

EDITORIAL

*Eric Veiga Andriolo¹
Yuri de Lima Ribeiro²*

Prezadas leitoras e leitores,

É com muita satisfação que lançamos o número 1, volume 2, ano 2023, da Revista ZIZ – Revista Discente em Ciência Política, o periódico científico dos discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense.

A revista discente exerce um papel importante na vida acadêmica: servir de instrumento didático para autores, avaliadores e editores, além de abrir espaço para a produção científica de discentes da pós-graduação. Tudo na revista é feito com algum propósito, inclusive seu nome.

Ziz é uma criatura primordial da mitologia hebraica representada como uma ave de estatura colossal, capaz de cobrir o sol ou de ficar de pé no mar profundo como se estivesse sobre uma poça. Esse ser colossal parte de um trio cujos dois outros membros gozam de fama superior: A criatura dos mares, chamada Leviatã, e a besta da terra, chamada Beemote.

Graças à influência que o texto bíblico exerceu sobre Thomas Hobbes, o Leviatã habita o universo alegórico da Ciência Política como representação do Estado em seu sentido institucional negativo, algo que ocupa as preocupações dos pensadores políticos quase incessantemente. Na mitologia, Leviatã se encontra em oposição a Beemote; o grande peixe em conflito com a grande besta terrestre, representada ora como boi, ora como elefante. Para nós, essa disputa lembra um dos conflitos mais relevantes da política: aquele entre o Estado e a sociedade mais ampla, ora chamada sociedade civil.

Ziz paira acima dessa disputa. Seu ambiente, os ares, fazem imaginar aquilo que se eleva em relação à terra, assim como faz o pensamento teórico, que precisa sempre construir, abstrair e sublimar, de baixo acima, rumo a ideias, categorias e sistemas, se afastando para melhor enxergar ou, de outra forma, abstraindo para se aproximar do entendimento sobre a complexidade do mundo social.

É por isso que a ZIZ-RDCP ilustra suas capas com a imagem de uma ave: ela representa uma alegoria que descreve uma visão sobre a relação entre a Ciência Política, a sociedade e o Estado. Todos os seres desse trio são representados como versões mitológicas de animais existentes, mas o Ziz às vezes aparece como grifo, um ser que os antigos acreditavam ser exótico, mas tão real quanto leões ou elefantes. O caso serve de alerta para as limitações da imaginação sem a âncora metodológica da objetividade. O voo permite uma ampla visão do mundo, contanto que se olhe para baixo.

1 Nova equipe editorial em 2023 e incorporação da Revista como disciplina do PPGCP

Tudo nesta revista tem sido feito com a força de um propósito. Em 2023, o maior avanço ocorreu na institucionalização do periódico que agora ocupa um espaço na grade de disciplinas do PPGCP-UFF, com reuniões quinzenais e possui uma cartilha para treinamento semestral.

¹ *Editores-chefe da ZIZ-RDCP*

Experimentamos pela primeira vez com turmas de editores discentes que se inscreveram, sendo assim, tivemos uma renovação no corpo editorial.

Tivemos o acompanhamento da professora Dra. Soraia Marcelino durante todo o ano, sempre participando das reuniões quinzenais e coordenando a disciplina da revista junto ao PPGCP.

A revista aperfeiçoou a publicação em fluxo contínuo, e vêm melhorando suas práticas e pleiteando financiamento para suas operações burocráticas. Foram abertas inscrições para um dossiê, que será concluído em 2024.

2 Apresentação da Edição

A presente edição é composta por quatro artigos e duas resenhas.

Alessandra de Rossi no artigo **“Multilateralismo em Desuso: Intersecções Entre Política, Ideologia e Discurso no Governo Bolsonaro”** através da análise dos discursos presidenciais oficiais realizados entre janeiro de 2019 e junho de 2021, observa evidências do processo de ideologização da política externa brasileira promovido por Bolsonaro.

Em **“Mídia e Democracia: Os Diferentes Papéis dos Meios de Comunicação de Massa nas Sociedades Contemporâneas”**, Enio Cardoso investiga a centralidade dos papéis sociais que os meios de comunicação de massa passaram a desempenhar no cotidiano atual.

Julia Alves de Andre e José Maria da Nóbrega Jr. no artigo **“A Reconfiguração da Democracia na Era Digital: O impacto das plataformas digitais sobre o processo eleitoral”** estudam como a propagação de mensagens online revolucionou o debate democrático. Leonardo Lopes de Mendonça discute as distorções realizadas pela disputa de narrativas sobre o golpe militar de 1964.

Em **“Distorções do Passado A Memória Coletiva e o Golpe Militar de 1964”**, Leonardo Lopes de Mendonça dedica-se a discutir as distorções da memória coletiva brasileira e, especificamente, as motivações por trás das disputas pelas narrativas dos acontecimentos das rupturas democráticas de 1964.

Na seção de resenhas, Fabrizio Aveline resume a obra **“O Estado Latino-Americano: Teoria e História”**, de Leonardo Granato. Já Ana Tereza Barros e Jorge Henrique Gomes contribuem com uma resenha crítica de **“The Book of Why: The New Science of Cause and Effect”**.

Esperamos que nossos leitores encontrem nos textos publicados algo significativo para suas pesquisas, e tenham uma proveitosa leitura.